

CHAPA CONEXÃOMED

DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MEDICINA

UNIDOS POR UMA MEDICINA MAIS HUMANA, ÉTICA E FORTE.

“Nossa Voz. Nosso Curso. Nosso Futuro”.

CONEXÃOMED

“Conectar para transformar”.

1. QUEM É A CONEXÃOMED?

A CONEXÃOMED nasce da vontade de construir uma representação estudantil próxima, responsável e verdadeiramente conectada ao corpo discente.

Nossa chapa reúne estudantes de diferentes períodos, diferentes trajetórias e diferentes experiências dentro e fora da Medicina.

Temos integrantes de diversas turmas, o que nos permite compreender diferentes momentos da graduação: desde quem está iniciando sua trajetória até quem já se aproxima das etapas clínicas e do internato.

Além da formação médica, nossa equipe reúne experiências anteriores e complementares em áreas como **Gestão, Administração, Direito, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia**, além de experiências em liderança, monitorias, ligas acadêmicas, pesquisa, extensão e gestão de projetos.

Essa diversidade não está aqui para compor um currículo.

Ela existe para **somar competências em favor do corpo discente**.

Acreditamos que uma representação forte precisa primeiro conhecer aquilo que pretende representar.

Por isso:

OUVIR TODOS.

REPRESENTAR TODOS.

CONECTAR TODOS.

2. NOSSA VISÃO SOBRE O DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico não é a Coordenação do curso.

Não é a Reitoria.

Não substitui professores, gestores ou órgãos acadêmicos da instituição.

E não possui poder para, sozinho, alterar currículo, contratar docentes, criar campos de estágio, modificar avaliações ou garantir recursos institucionais.

Mas isso não significa que seu papel seja pequeno.

O DA é um **órgão de representação discente**.

Seu papel é ouvir os estudantes, organizar demandas, representar o corpo discente, construir diálogo, reivindicar melhorias, acompanhar processos e cobrar respostas.

Por isso, a CONEXÃOMED não pretende fazer promessas que dependam exclusivamente de decisões institucionais.

Nosso compromisso é:

Quando estiver dentro da nossa competência, EXECUTAR.

Quando depender de diálogo, ARTICULAR.

Quando depender da instituição, REIVINDICAR.

Quando houver uma decisão em andamento, ACOMPANHAR.

Quando não houver solução imediata, DAR RETORNO.

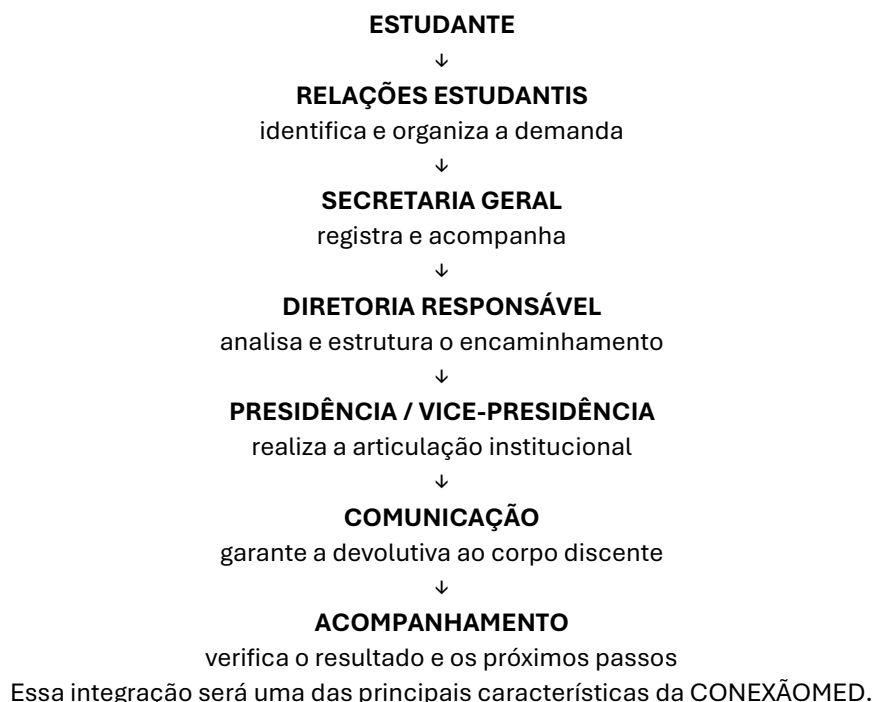
Essa é a nossa concepção de uma representação estudantil responsável.

3. UMA GESTÃO INTEGRADA

A CONEXÃOMED não será um conjunto de diretorias trabalhando isoladamente.

Cada diretoria terá suas responsabilidades, mas todas estarão conectadas.

Uma demanda poderá percorrer diferentes áreas do DA:



4. NOSSOS PILARES

REPRESENTAR

Levar as demandas dos estudantes aos espaços adequados.

ESCUTAR

Criar canais permanentes para que todos os períodos tenham voz.

ARTICULAR

Aproximar estudantes, docentes, Coordenação, Reitoria e demais setores.

ACOMPANHAR

Não deixar uma demanda desaparecer depois de ser encaminhada.

TRANSPARENTAR

Informar o estudante sobre o andamento das pautas.

CONSTRUIR

Desenvolver iniciativas que estejam dentro das competências do DA e buscar, junto à instituição, aquilo que depender dela.

5. ESTRUTURA DA CONEXÃOMED

A gestão será organizada pelas seguintes áreas:

PRESIDÊNCIA

Representação institucional e condução política da gestão.

VICE-PRESIDÊNCIA

Integração das diretorias e acompanhamento das prioridades da gestão.

SECRETARIA GERAL

Organização administrativa, documental e acompanhamento dos processos.

TESOURARIA

Gestão financeira, planejamento e transparência dos recursos do DA.

DIRETORIA CIENTÍFICA

Formação acadêmica, pesquisa, ligas, competências clínicas, ENAMED e acompanhamento acadêmico do internato.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Informação, transparência, divulgação e comunicação institucional com os estudantes.

DIRETORIA DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

Escuta, integração, representação das turmas, demandas discentes e articulação estudantil.

6. PRESIDÊNCIA

Representar o corpo discente onde sua voz precisa estar.

A Presidência será responsável pela representação institucional da CONEXÃOMED perante:

- Coordenação;
- Reitoria;
- docentes;
- órgãos acadêmicos;
- demais entidades estudantis;
- parceiros institucionais.

Também deverá acompanhar as principais pautas transversais da gestão.

Prioridades:

- fortalecer o diálogo institucional;
- representar formalmente o corpo discente;
- acompanhar demandas prioritárias;
- articular as diretorias;
- acompanhar a implantação do internato;
- defender a participação estudantil nos espaços institucionais;
- lutar pela retomada do Colegiado;
- prestar contas das principais ações da gestão.

A Presidência não será responsável por resolver individualmente todas as demandas.

Seu papel será **garantir que a representação estudantil esteja organizada, presente e atuante.**

7. VICE-PRESIDÊNCIA

Conectar as partes para fazer a gestão funcionar como um todo.

A Vice-Presidência terá como uma de suas principais funções integrar as diretorias.

Será responsável por acompanhar:

- execução das prioridades;
- integração entre projetos;
- cumprimento dos encaminhamentos;
- reuniões de gestão;

- planejamento das ações;
- continuidade dos projetos.

A Vice-Presidência também poderá assumir a representação institucional quando necessário.

Nosso objetivo:

Evitar que cada diretoria conheça apenas sua própria pauta.

A CONEXÃOMED terá uma única gestão.

8. SECRETARIA GERAL

Organização para que nenhuma demanda se perca.

A Secretaria Geral dará sustentação administrativa à gestão.

Entre suas atribuições:

- organização documental;
- atas;
- registros de reuniões;
- ofícios;
- protocolos;
- controle de prazos;
- acompanhamento de encaminhamentos;
- arquivo institucional;
- organização das informações das diretorias.

Observatório CONEXÃOMED

A Secretaria, em conjunto com Relações Estudantis e a diretoria responsável, poderá manter um sistema de acompanhamento das demandas.

Cada demanda poderá conter:

- data;
- descrição;
- responsável;
- setor para o qual foi encaminhada;
- resposta;
- prazo;
- situação;
- próximos passos.

Fluxo:

OUVIR → REGISTRAR → ENCAMINHAR → ACOMPANHAR → DEVOLVER

9. TESOURARIA

Transparência também é responsabilidade.

A Tesouraria será responsável pela organização financeira do Diretório Acadêmico.

Propostas:

- planejamento financeiro anual;
- controle de receitas e despesas;
- organização documental;
- orçamento para projetos;
- acompanhamento de custos;
- prestação de contas periódica;
- transparência financeira aos estudantes, respeitando os documentos e informações que devam ser preservados.

A gestão financeira deverá buscar sustentabilidade para que projetos importantes não dependam apenas de ações pontuais.

O compromisso:

O estudante deve saber como os recursos do DA estão sendo utilizados.

10. DIRETORIA CIENTÍFICA

Formação, ciência e desenvolvimento acadêmico.

A Diretoria Científica integra a estrutura do Diretório Acadêmico e será responsável por articular pautas acadêmicas e científicas.

Sua atuação terá duas dimensões:

FAZER

Desenvolver atividades que estejam dentro das possibilidades do DA.

REPRESENTAR

Identificar lacunas e levar demandas acadêmicas aos espaços institucionais competentes.

11. RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS

A partir das dificuldades identificadas pelos estudantes, a Diretoria Científica poderá organizar atividades extracurriculares de reforço.

Possibilidades:

- levantamento das principais lacunas;

- aulas práticas;
- demonstrações;
- discussão de casos;
- revisão de anamnese;
- exame físico;
- raciocínio clínico;
- simulações;
- oficinas;
- treinamento de habilidades.

Atividades envolvendo pacientes, procedimentos invasivos, laboratórios ou supervisão clínica dependerão de **autorização, estrutura e profissionais responsáveis**.

Importante:

Essas atividades serão complementares.

Não substituem a formação curricular.

12. NÚCLEO DE PESQUISA E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Do primeiro projeto à submissão.

A Diretoria Científica buscará facilitar o acesso dos estudantes à pesquisa.

Propostas:

- mapear professores e suas áreas de interesse;
- divulgar oportunidades de orientação;
- organizar chamadas para estudantes interessados;
- formar grupos de pesquisa;
- oferecer oficinas de metodologia;
- abordar elaboração de projetos;
- discutir resumo, pôster e apresentação;
- acompanhar projetos até submissão;
- divulgar congressos e oportunidades científicas;
- estimular a apresentação da produção acadêmica.

O núcleo será de apoio e organização.

Não substituirá:

- orientadores;
- pesquisadores;
- Comitê de Ética;
- CEP/CONEP;
- instituições responsáveis.

13. CLAM — CONSELHO DE LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA

Integração, organização e fortalecimento das ligas.

A CONEXÃOMED buscará estruturar um Conselho de Ligas Acadêmicas de Medicina, respeitando as normas institucionais aplicáveis.

Propostas:

- cadastro atualizado das ligas;
- organização documental;
- calendário integrado;
- acompanhamento das atividades;
- aproximação entre ligas;
- compartilhamento de oportunidades;
- apoio aos diretores;
- formação em gestão, ética, eventos e organização;
- integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo não é retirar a autonomia das ligas.

É criar **mais organização, integração e apoio**.

14. COLEGIADO E FISCALIZAÇÃO DAS DEMANDAS ACADÊMICAS

Uma das principais pautas da CONEXÃOMED.

A CONEXÃOMED defenderá a **retomada e o efetivo funcionamento do Colegiado do Curso de Medicina, com participação discente e docente**, conforme as previsões regimentais aplicáveis.

Não se trata simplesmente de "criar um Colegiado".

Trata-se de lutar pela existência efetiva de um espaço institucional de participação acadêmica.

A CONEXÃOMED buscará:

- solicitar informações formais sobre a situação atual do Colegiado;
- compreender sua atual composição e funcionamento;
- reivindicar a participação discente prevista institucionalmente;
- acompanhar reuniões e encaminhamentos;
- apresentar demandas acadêmicas organizadas;
- buscar devolutiva aos estudantes;
- acompanhar questões relacionadas ao PPC, avaliações e organização acadêmica.

Nosso entendimento:

O DA não substitui o Colegiado.

Mas deve **ocupar legitimamente o espaço de representação discente que lhe couber.**

15. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O ENAMED

Recuperar formação, não apenas treinar questões.

A proposta parte da identificação de possíveis lacunas de formação ao longo da graduação.

A CONEXÃOMED buscará:

- incentivar diagnóstico das competências;
- organizar atividades extracurriculares de revisão;
- promover discussão de casos;
- estimular revisão dirigida;
- identificar dificuldades recorrentes;
- encaminhar lacunas curriculares à Coordenação, Colegiado e NDE quando pertinente.

A Diretoria Científica poderá organizar ciclos de recuperação dentro de suas possibilidades.

A oferta de professores, estrutura, carga horária e programas institucionais dependerá da faculdade.

Portanto:

Não prometemos preparar o estudante para o ENAMED sozinhos.

Defendemos uma formação progressiva e queremos contribuir para identificar e enfrentar lacunas antes que elas se acumulem.

16. ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO INTERNATO

Informação, planejamento e representação.

A CONEXÃOMED acompanhará a implantação do internato desde sua preparação.

Buscaremos informações sobre:

- regulamentação;
- cronograma;
- campos;
- convênios;
- número de vagas;
- capacidade dos campos;
- rodízios;
- carga horária;
- preceptores;
- supervisão;
- critérios de avaliação;
- infraestrutura;
- logística;
- plano de contingência.

Também defenderemos:

- comunicação antecipada;
- informações verificáveis;
- acompanhamento periódico;
- espaço para manifestação dos estudantes.

A instituição é responsável pela formalização dos convênios e pela organização dos campos.

O DA não garante vagas ou convênios.

O DA pode e deve **acompanhar, representar e cobrar transparência.**

17. IFMSA BRAZIL

Mais possibilidades de internacionalização.

A CONEXÃO MED poderá articular a avaliação e eventual implantação de um Comitê Local da IFMSA Brazil.

Possibilidades:

- levantamento dos requisitos;
- contato institucional;
- organização documental;
- estruturação da governança;
- capacitação da primeira gestão;
- divulgação das oportunidades.

A implantação dependerá das regras e dos processos da organização e da instituição.

Não prometemos intercâmbios.

Buscaremos **criar as condições para que os estudantes possam acessar oportunidades que venham a estar disponíveis.**

18. CALENDÁRIO PERMANENTE DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS

A Diretoria Científica buscará construir um calendário integrado com:

- ligas;
- professores;
- estudantes;
- parceiros;
- demais diretorias.

Possibilidades:

- aulas;
- discussão de casos;
- oficinas;
- atividades práticas;
- orientação científica;
- apresentações de trabalhos;
- jornadas científicas;
- eventos acadêmicos.

A programação será definida de acordo com disponibilidade de estrutura, convidados e recursos.

19. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Informação é parte da representação.

A Comunicação não será apenas responsável pelas redes sociais.

Sua função será aproximar o estudante das informações do DA e da vida acadêmica.

Propostas:

- canal oficial de informações;
- calendário integrado;
- divulgação de oportunidades;
- divulgação de eventos;
- comunicados institucionais;
- campanhas acadêmicas;
- cobertura das atividades;
- prestação de contas da gestão.

20. BOLETIM CONEXÃOMED

Criar um formato periódico de devolutiva aos estudantes.

O que aconteceu?

Reuniões e ações realizadas.

O que foi solicitado?

Demandas encaminhadas.

O que foi respondido?

Retorno institucional.

O que está pendente?

Demandas ainda em acompanhamento.

O que vem pela frente?

Próximas ações.

A frequência será definida de acordo com a capacidade da gestão.

O importante é que a comunicação seja **regular e responsável**.

21. BANCO DE OPORTUNIDADES

A Comunicação, em parceria com a Diretoria Científica e Relações Estudantis, poderá organizar uma área de divulgação de:

- congressos;
- pesquisa;
- monitorias;
- ligas;
- estágios;
- palestras;
- extensão;
- intercâmbios;
- bolsas;
- eventos.

INFORMAÇÃO NÃO DEVE FICAR RESTRITA A PEQUENOS GRUPOS.

22. DIRETORIA DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

A porta de entrada do estudante no DA.

A Diretoria de Relações Estudantis será responsável por aproximar o Diretório das turmas.

Suas principais frentes:

- escuta;
- representantes de turma;
- integração;
- acompanhamento de demandas;
- permanência estudantil;
- acolhimento institucional;
- relacionamento entre períodos.

23. REPRESENTANTES CONEXÃOMED

A CONEXÃOMED poderá estruturar uma rede de representantes por turma/período.

Esses representantes poderão:

- ouvir demandas;

- identificar problemas coletivos;
- divulgar informações;
- acompanhar devolutivas;
- aproximar os estudantes do DA.

O objetivo não é criar uma hierarquia.

É criar uma **REDE DE COMUNICAÇÃO DIRETA COM O CORPO DISCENTE**.

24. ESCUTA PERMANENTE

Criar canais para receber:

- reclamações;
- sugestões;
- dificuldades;
- propostas;
- demandas acadêmicas;
- problemas de infraestrutura;
- oportunidades.

As demandas serão classificadas conforme sua natureza e encaminhadas à diretoria responsável.

Exemplo:

Demanda acadêmica → Diretoria Científica

Demanda de integração → Relações Estudantis

Problema de comunicação → Comunicação

Questão institucional → Presidência

Questão administrativa → Secretaria

25. INTEGRAÇÃO ENTRE TURMAS

A CONEXÃOMED buscará aproximar os diferentes períodos por meio de:

- eventos interturmas;
- atividades acadêmicas;
- encontros;

- projetos coletivos;
- integração entre ligas;
- troca de experiências.

Uma proposta especial:

QUEM JÁ PASSOU, AJUDA QUEM ESTÁ CHEGANDO.

Estudantes de períodos avançados poderão compartilhar experiências sobre:

- disciplinas;
- monitorias;
- ligas;
- pesquisa;
- internato;
- oportunidades;
- organização acadêmica.

26. PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Reconhecemos que permanecer em Medicina envolve também condições financeiras.

O DA não controla mensalidades, bolsas ou políticas de financiamento.

Mas pode:

- mapear alternativas;
- divulgar programas;
- identificar dificuldades;
- levar demandas à instituição;
- buscar diálogo sobre possibilidades;
- acompanhar tratativas.

REPRESENTAR TAMBÉM É BUSCAR CAMINHOS.

27. INFRAESTRUTURA E BEM-ESTAR

A CONEXÃOMED buscará organizar e encaminhar demandas relacionadas a:

Salas

- carteiras;

- cadeiras;
- tomadas;
- projetores;
- climatização;
- equipamentos.

Banheiros

- higiene;
- manutenção;
- mau cheiro;
- vestiários;
- chuveiros.

Refeitório

- espaço;
- ventilação;
- mesas;
- condições de uso.

Espaços de estudo e convivência

- mesas;
- pontos de energia;
- locais de permanência;
- áreas de descanso.

Manutenção e segurança

- elevadores;
- equipamentos;
- estrutura física;
- manutenção preventiva e corretiva.

Nosso papel:

IDENTIFICAR → DOCUMENTAR → ENCAMINHAR → ACOMPANHAR → DAR RETORNO.

28. BIBLIOTECA

Buscar diálogo institucional sobre:

- atualização do acervo;
- aquisição de títulos;
- número de exemplares;
- espaços de estudo;
- mesas;
- tomadas;
- condições de permanência.

As aquisições dependerão de recursos e decisões institucionais.

29. HORAS COMPLEMENTARES E PROCESSOS ACADÊMICOS

Buscar maior clareza sobre:

- atividades aceitas;
- critérios;
- saldo de horas;
- prazos;
- validação;
- status das solicitações.

A proposta é reduzir dúvidas e permitir que o estudante acompanhe seu próprio processo.

30. CLÍNICAS INTEGRADAS

A CONEXÃOMED buscará discutir institucionalmente o potencial das Clínicas Integradas como espaço complementar à formação.

Possibilidades a serem avaliadas:

- habilidades clínicas;
- discussão de casos;
- educação em saúde;
- extensão;
- atividades supervisionadas;
- integração multiprofissional.

Não prometemos a utilização de espaços que não estejam sob competência do DA.

Vamos apresentar a demanda, discutir possibilidades e acompanhar sua viabilidade.

31. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

A CONEXÃOMED buscará organizar as principais demandas acadêmicas identificadas pelos estudantes, como:

- concentração de conteúdos;
- lacunas curriculares;
- integração entre disciplinas;
- avaliações;
- práticas;
- monitorias;
- laboratórios;
- preparação para etapas clínicas;
- preparação para o internato.

Quando pertinente, as questões serão encaminhadas aos espaços competentes:

Docentes → Coordenação → Colegiado → NDE → Reitoria, conforme a natureza da demanda.

32. O PAPEL DO NDE

A CONEXÃOMED reconhece a importância do NDE no acompanhamento da formação e do Projeto Pedagógico do Curso.

O DA não substitui o NDE.

Mas poderá encaminhar, por meio dos canais institucionais adequados, questões acadêmicas recorrentes identificadas pelo corpo discente.

Nosso papel:

identificar → fundamentar → encaminhar → acompanhar.

33. COMUNICAÇÃO ENTRE AS DIRETORIAS

A gestão terá reuniões periódicas internas para acompanhamento das pautas.

Cada diretoria deverá apresentar:

- ações realizadas;

- demandas recebidas;
- dificuldades;
- próximos passos;
- necessidades de apoio.

Isso permitirá que a gestão identifique quando uma demanda precisa migrar de uma diretoria para outra.

34. PRIORIZAÇÃO DAS DEMANDAS

Nem tudo poderá ser resolvido simultaneamente.

Por isso, as pautas serão avaliadas considerando:

IMPACTO

Quanto estudantes são afetados?

URGÊNCIA

Existe risco acadêmico ou impacto imediato?

GOVERNABILIDADE

O que depende do DA e o que depende da instituição?

VIABILIDADE

Existem estrutura, recursos e pessoas para a ação?

CONTINUIDADE

A proposta pode continuar depois da gestão?

Essa metodologia evita transformar o programa em uma lista de promessas.

35. O QUE SERÁ EXECUTADO PELO DA?

Entre as ações que podem estar diretamente dentro da atuação da CONEXÃO MED estão:

- escuta estudantil;
- organização de demandas;
- comunicação;
- eventos;
- integração entre turmas;
- divulgação de oportunidades;
- apoio às ligas;

- atividades científicas extracurriculares;
- oficinas;
- grupos de estudo;
- organização documental;
- transparência financeira;
- prestação de contas;
- organização de calendários;
- articulação estudantil.

Sempre respeitando recursos, estrutura e capacidade da gestão.

36. O QUE SERÁ COBRADO DA FACULDADE?

Entre as pautas que dependem de decisões institucionais estão:

- currículo;
- Projeto Pedagógico do Curso;
- composição e funcionamento de órgãos acadêmicos;
- Colegiado;
- contratação de docentes;
- campos de internato;
- convênios;
- infraestrutura;
- laboratórios;
- aquisição de materiais;
- políticas institucionais;
- carga horária;
- processos avaliativos;
- programas institucionais de recuperação;
- financiamento e bolsas institucionais.

Nessas situações, a CONEXÃOMED atuará por meio de:

REPRESENTAÇÃO + DOCUMENTAÇÃO + DIÁLOGO + COBRANÇA + ACOMPANHAMENTO.

37. O QUE NÃO VAMOS PROMETER

Não vamos prometer:

- alterar o currículo sozinhos;
- contratar professores;
- garantir campos de internato;
- criar bolsas;
- garantir aprovação no ENAMED;
- modificar avaliações por decisão do DA;
- garantir intercâmbios;
- garantir publicações;
- construir ou reformar espaços;
- solucionar problemas históricos da instituição em poucos meses.

Também não vamos apresentar como "conquista" aquilo que ainda estiver apenas em negociação.

TRANSPARÊNCIA SIGNIFICA TAMBÉM DIZER QUANDO ALGO NÃO ACONTECEU.

38. PRIMEIROS 30 DIAS

Nossa prioridade inicial será estruturar a gestão.

Pretendemos:

- organizar os canais oficiais;
- estruturar a escuta estudantil;
- iniciar o cadastro das demandas;
- organizar o Observatório CONEXÃOMED;
- definir representantes das turmas;
- solicitar informações sobre o Colegiado;
- iniciar diálogo institucional;
- organizar a Diretoria Científica;
- mapear ligas;
- mapear oportunidades de pesquisa;
- levantar as principais lacunas acadêmicas;
- solicitar informações sobre a implantação do internato;

- estruturar o planejamento financeiro;
- divulgar o primeiro calendário de ações possíveis.

39. ENTRE 31 E 90 DIAS

Após o diagnóstico inicial:

- definir prioridades;
- apresentar demandas institucionais organizadas;
- iniciar atividades científicas;
- estruturar o Núcleo de Pesquisa;
- organizar o CLAM;
- iniciar acompanhamento do internato;
- iniciar diagnóstico das principais lacunas acadêmicas;
- divulgar oportunidades;
- realizar ações de integração;
- publicar a primeira devolutiva consolidada.

40. AO LONGO DO MANDATO

A CONEXÃOMED buscará:

- manter os canais de escuta;
- acompanhar as pautas institucionais;
- lutar pela participação discente no Colegiado;
- acompanhar a implantação do internato;
- manter atividades científicas;
- fortalecer ligas;
- apoiar pesquisa;
- divulgar oportunidades;
- acompanhar demandas de infraestrutura;
- realizar atividades de integração;
- manter transparência financeira;
- prestar contas da gestão;
- documentar os processos para a próxima gestão.

41. COMO AVALIAREMOS A GESTÃO?

Não queremos medir a gestão apenas pela quantidade de eventos.

Também acompanharemos:

- número de demandas recebidas;
- demandas encaminhadas;
- respostas obtidas;
- reuniões realizadas;
- pautas institucionais acompanhadas;
- devolutivas realizadas;
- atividades científicas;
- participação estudantil;
- ligas integradas;
- projetos de pesquisa acompanhados;
- oportunidades divulgadas;
- evolução das pautas prioritárias.

UMA GESTÃO RESPONSÁVEL MEDE O QUE FEZ, O QUE NÃO CONSEGUIU FAZER E O QUE AINDA PRECISA CONTINUAR ACOMPANHANDO.

42. UMA GESTÃO QUE DEIXA CAMINHO

Queremos contribuir para que a próxima gestão possa dar continuidade ao que já foi construído, aproveitando experiências, aprendizados e iniciativas que possam seguir fortalecendo o DA. Por isso, pretendemos deixar:

- documentos organizados;
- histórico das demandas;
- contatos institucionais;
- registros de reuniões;
- calendário;
- informações sobre ligas;
- projetos científicos;
- acompanhamento do internato;
- diagnóstico das principais demandas;

- registros financeiros;
- processos documentados.

MAIS DO QUE FAZER UMA GESTÃO, QUEREMOS CONSTRUIR CONTINUIDADE.

43. NOSSO COMPROMISSO COM O ESTUDANTE

Queremos que cada estudante saiba:

onde falar;

com quem falar;

como sua demanda será encaminhada;

quem está acompanhando;

qual foi a resposta;

e o que acontece a partir dela.

O estudante não precisa concordar com todas as decisões da gestão.

Mas precisa saber que sua voz foi ouvida e tratada com respeito.

44. CONEXÃOMED

A palavra **CONEXÃO** representa nossa proposta de gestão.

Conectar estudantes.

Conectar períodos.

Conectar conhecimento e prática.

Conectar ciência e formação.

Conectar demandas e encaminhamentos.

Conectar estudantes e instituição.

Conectar oportunidades e pessoas.

PORQUE ACREDITAMOS QUE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NÃO É PROMETER QUE
PODEMOS CONTROLAR TUDO.

É TER CORAGEM PARA:

OUVIR.

ORGANIZAR.

REPRESENTAR.

DIALOGAR.

COBRAR.

ACOMPANHAR.

DAR RETORNO.

E, quando estiver ao nosso alcance:

FAZER.

CONEXÃOMED

UNIDOS POR UMA MEDICINA MAIS HUMANA, ÉTICA E FORTE.

NOSSA VOZ.

NOSSO CURSO.

NOSSO FUTURO.

GESTÃO QUE ESCUTA.

AÇÃO QUE TRANSFORMA.

REPRESENTAR.

ARTICULAR.

ACOMPANHAR.

CONECTAR.

CONEXÃOMED

CONECTAR PARA TRANSFORMAR.

